



MODA UPCYCLING E A ETNIA XETÁ: REVISITANDO OS REGISTROS VISUAIS DE VLADIMIR KOZÁK

Maria Clara Leite Papaite¹
Bruno Sousa Furtado²
Jhonatan Uewerton Souza³
Betânia Vargas Oliveira⁴

Eixo História e cultura: Memória, patrimônio e identidades.

Palavras-chave: moda upcycling; moda e povos indígenas; moda e sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

O presente resumo tem como objetivo mencionar o desenvolvimento de uma coleção de moda feminina sustentável com uso do *upcycling* em camisarias. As peças da coleção resgatam memórias sobre os extintos povos indígenas da etnia Xetá, registrados pelo documentário e fotografias de Vladimir Kozák, de onde foram desenvolvidas estampas.

A pesquisa foi descritiva e exploratória visando descobrir mais sobre a etnia Xetá, ampliando os conhecimentos sobre quem são, como, onde viviam e por quais motivos acabaram extintos. O processo metodológico seguiu com o estudo sobre os registros visuais do Vladimir Kozák, pois o etnólogo manteve-se oito anos e esse contato direto com os Xetás o fez registrar fotos, vídeos, textos e documentários.

O documentário “Os xetás da Serra do Dourado”, de 1959, assinado pelo diretor José Loureiro Fernandes, com fotografia de Vladimir Kozák e realizado pelo Instituto de pesquisa de filosofia da UFPR, com 45 minutos e 54 segundos de duração, mostra o estilo de vida, os adornos criados para caça, as tranças das cestarias, dentre outros elementos que serviram de base para o estudo das estampas para a coleção de moda (LEITE, 2014).

Posteriormente, relacionou-se as com os 17^º ODS, especialmente o 12^º que trata de um consumo de produção mais responsável, ao considerar a prática do *upcycling* como forma de restaurar os produtos (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2022). Para a coleta de dados, usou-se a abordagem qualitativa, pois analisou-se os objetos que faziam parte do ambiente, o modo de pensar, a perspectiva dos povos Xetás sobre a natureza e o mundo (DINIZ, 2008).

Com base nas lutas dos povos indígenas, pensamento mais sustentável, coletivo e os ODS, a pesquisa

¹ Técnica em Produção de Moda; IFPR *Campus* Avançado Goioerê; mclaraleitep270703@gmail.com

² Doutorando; ex-professor do IFPR *Campus* Avançado Goioerê; brufurtado88@gmail.com

³ Doutorando; IFPR *Campus* Avançado Goioerê; jhonatan.souza@ifpr.edu.br

⁴ Mestra; IFPR *Campus* Avançado Goioerê; betania.oliveira@ifpr.edu.br



parte dos Xetás, enfim, questionando-se: como seria desenvolver uma coleção de moda sustentável, com o uso do *upcycling* em camisarias, que resgate a memória da extinta etnia Xetá, vista a partir do registro de documentários e fotografias do Vladimir Kozák, por meio de estampas e modelagens?

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Habitavam o estado do Paraná as etnias Guarani, Kaingang e Xetá. Dentre essas, a Xetá, conhecidos também como Botocudo, Aré, Setá, Hetás - significa Nós todos na sua linguagem-, surgiram próximo ao Rio Ivaí no Paraná, mais especificamente na “Serra de Dourados” (REIS, 2014), que se localiza no noroeste do Paraná. Foram vítimas de um extermínio proporcionado pela expansão da plantação de café. As seis Xetá remanescentes e seus descendentes seguem resistindo na região pela luta do processo de demarcação das terras indígenas (MARANHÃO, 2020).

No Museu Paranaense há o registro de filmes, fotografias e desenhos sobre a etnia Xetá feitos pelo cineasta tcheco, Vladimir Kozák. Com o convívio de Kozák entre os Xetás, ele descobriu pinturas que essa etnia realizava, mitos e rituais, como o de puberdade masculino Xetá, da caça ao Urubu e a presença de animais considerados sagrados para eles. A partir disso, percebe-se que Kozák ao fazer sua produção audiovisual, é referência sobre as pesquisas dos Xetás. (REIS, 2014).

Observa-se que há um desconhecimento da diversidade das etnias indígenas brasileiras, as especificidades dos povos, costumes e hábitos. Diante disso, acredita-se que a moda é um meio para propagar mais as referências visuais indígenas, ao colocar como protagonista a cultura do povo nativo brasileiro nos veículos de comunicação, no casting de desfiles e ensaios fotográficos, em eventos de moda, produções acadêmicas, bem como no vestuário, em acessórios e sapatos.

Por meio das atividades dos povos Xetás, percebeu-se a relação intrínseca com a natureza, como eles utilizam dos recursos de forma respeitosa e consciente. Por fim, isso serve de parâmetro para se considerar os saberes populares, herdados de povos antigos, bem como as experiências passadas que podem ser ressignificadas na contemporaneidade, pautada no coletivo e na sustentabilidade.

RESULTADOS

Em virtude dos fatos mencionados ao longo do trabalho acadêmico, foi possível desenvolver uma coleção sustentável com o uso de *upcycling* de camisarias, que revisitou os registros visuais do Kozák por meio de estampas, possibilitando uma maior representatividade. Para o desenvolvimento da coleção de moda, utilizou-se a metodologia apresentada por Treptow (2013) e escolheu-se o nome Hetá - Nós Todes respeitando todos os tipos de gêneros e assim, dizendo que todos somos um, querendo mais representatividade para o mundo e pensando sempre na sustentabilidade.



Por fim, este trabalho pode servir de base para diversos problemas encontrados na sociedade e nas comunidades, ajudando as pessoas compreenderem a cultura indígena e conhecerem meios de melhorias para o local de vivência, reconhecendo o *upcycling* e descobrindo meios mais sustentáveis. Serve ainda como incentivo para os jovens utilizarem peças que seriam descartadas como um material novo, utilizando sua criatividade e fazendo disso algo mais sustentável e ajudando o planeta.

REFERÊNCIAS

DINIZ, C.R. **Tipos de métodos e sua aplicação**. Campina Grande: Natal, 2008.

LEITE, R. **OS XETÁ DA SERRA DO DOURADO**. Direção-José Loureiro Fernandes; Fotografia-Vladimir Kosaki. UFPR, 1959. Youtube, 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y1Gdsanp8WM&t=2357s>. Acesso em: 7 jan. 2022.

MARANHÃO, F. **Povos indígenas no Paraná**. Museu paranaense, 2020. Disponível em: <http://www.museuparanaense.pr.gov.br/Pagina/Povos-indigenas-no-Parana>. Acesso em: 11 out. 2021.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 jan. 2022.

REIS, P. G. V. **Vladimir Kozák, as câmeras e os Xetás**. 2014. 194 p. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2014.

TREPTOW, D. **Inventando moda: Planejamento de coleção**. 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013.